



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COORDENADORIA DE CURRÍCULO

MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) - PCCTAE

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.020783/2026-01

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	ROBERTO MAMEDIO BASTOS		MATRÍCULA SIAPE	2139753	
CARGO	Pedagogo-àrea				
FUNÇÃO	Coordenador de Currículo - DIADEN				
LOTAÇÃO	Diretoria de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	16/07/2014	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☒ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Graduado ☐ Especialista ☒ Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

O presente memorial apresenta minha trajetória profissional na Universidade Federal do Acre -UFAC, por meio da descrição das atividades desenvolvidas na instituição, na função de Pedagogo, para fins de obtenção do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE).
Minha trajetória profissional na Universidade Federal do Acre (UFAC) teve início em 16 de julho de 2014, com meu ingresso no cargo de Pedagogo, no Colégio de Aplicação (CAp/UFAC), no Setor de Apoio Pedagógico desta instituição. Entre 2014 e 2017, desenvolvi diferentes atividades inerentes à função, no contexto da educação básica federal, ampliando minha experiência nas dimensões pedagógica, administrativa e institucional do trabalho educacional.

Nesse período, atuei na orientação educacional de estudantes e seus responsáveis; participei de colegiados administrativos e de comissões voltadas a demandas de interesse institucional; coordenei projetos de ensino e colaborei em projetos de extensão coordenados por docentes do Colégio; acompanhei reuniões de entrega de notas e participei de conselhos de classe, contribuindo para os processos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem. Também atuei em processos seletivos de pró-docentes. Paralelamente às atividades diretamente relacionadas ao cargo, participei ativamente de ações de pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito da Universidade, envolvendo debates, estudos e produção de conhecimentos relacionados às questões pedagógicas e educacionais na educação básica.

Em 21 de dezembro de 2017, fui designado para o cargo de pedagogo na Diretoria de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino - DIADEN. Neste setor, passei a atuar como pedagogo na pasta de Coordenadoria de Regulação e Avaliação, atuando no apoio a realização das avaliações externas e acompanhando as visitas técnicas da equipe do MEC aos cursos da universidade, prestando suporte técnico para a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes -ENADE, bem como na elaboração de parecer técnico a respeito da participação dos Estudantes no ENADE.

Em 2021 finalizei o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, na UFAC, visando aprimorar minha qualificação profissional e desenvolvimento pessoal. A inserção na Pós-graduação mobilizou a difusão de conhecimento e experiências vivenciadas nas funções que desempenho na Universidade.

Em 2020, passei a atuar na Coordenadoria de Currículo, também vinculada à DIADEN, passando a acompanhar os processos de reformulação dos Projetos Pedagógicos Curriculares - PPC dos cursos da universidade, bem como apoio a implementação dos PPCs dos cursos. Em 2023, passei a exercer função gratificada, assumindo a função de coordenador de currículo, respondendo pelo apoio pedagógico na criação de novos cursos, na reformulação e implementação de PPCs, bem como na implementação da extensão curricular - ACEX, função que exerço até os dias atuais.

No que se refere às atividades relacionadas aos critérios do RSC-PCCTAE, desde o início de minha carreira na Ufac participei de diversas comissões, projetos de ensino e extensão e publiquei artigos e capítulos de livro. O Colégio de Aplicação, enquanto unidade de ensino da Ufac, foi um ambiente de trabalho em que pude coordenar alguns projetos de ensino, tais como:

Projeto de ensino “Xadrez, Conquistando Espaços” e projeto HortCap: uma horta escolar, para cultivar, ler e escrever. Fui presidente da comissão de Elaboração e Execução do Projeto de ensino: Meio ambiente.

Também fiz parte do conselho administrativo do CAP-Ufac e participei do processo seletivo de bolsistas Pró-docentes, realizado pela Pro-reitoria de Assuntos Estudantis e pelo CAP-Ufac. Ainda como Pedagogo do Colégio de Aplicação, fiz parte de comissões organizadoras de projetos de extensão coordenados por docentes do CAP-Ufac, tais como os projetos: "Seringal Quixadá: Estudo Socioambiental e cultural de uma Comunidade às Margens do Rio Acre"; "I Fórum de Educação, Saúde e Meio Ambiente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Construção de Saberes"; "Literacia: Leitura e Cidadania na Baixada da Sobral".

Participei também como colaborador de ações de extensão nos projetos: BIOCAMP -Integrando Conhecimentos e Saberes” (2015 e 2016). Fui ainda ministrante de atividades de extensão no projeto “LITRACIA: percursos da leitura na educação básica”.

Ademais, participei de eventos na área da educação básica, apresentando resultados de projetos de ensino e de pesquisas realizadas no colégio, tais como:

Seminário Regional dos Institutos, Colégios e Escolas de Aplicação – SICEA; SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA - SIMELP.

Como pedagogo lotado na DIADEN acompanhei visitas técnicas do MEC, participei de comissões de acompanhamento de cursos e/ou de reformulação de cursos de graduação. Também participei do grupo de trabalho de adequação do SIE, de comissão especial de inquérito administrativo, banca de concurso da Universidade, da comissão de criação do cursos de odontologia, bem como de comissões organizadoras da Jornada Pedagógica e da Jornada das Profissões. Participei da produção de um material técnico que orienta as ações de curricularização da extensão na graduação. Participei de ações formativas, ministrando o curso "Atribuições da Coordenação do Currículo.

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Com relação à participação em grupos de trabalho e comissões desenvolvi os seguintes trabalhos: Entre os anos de 2014 e 2017 participei de algumas comissões do Colégio de Aplicação, tais como a comissão de seleção de bolsistas Pró-docentes, na qual apliquei entrevistas a licenciandos que pleiteavam as vagas.

Em 2023 compus a Comissão Especial de Inquérito Administrativo (portaria nº 3224,) que realizou a investigação de possíveis irregularidades no uso do Sistema de Informação para o Ensino (SIE). No ano de 2025, participei do grupo de trabalho intitulado Adequação do SIE, na qual contribuí na análise de formas de inserir a carga horária da extensão curricular (ACEX) na perspectiva de somar a carga horária de extensão curricular ao currículo, ofertada na modalidade dissociada das disciplinas, e fazer constar a modalidade disciplinar no histórico escolar dos alunos.

Recentemente, compus a Comissão Mista do CEL e do CELA contribuindo na elaboração de uma Proposta Pedagógica de Formação Geral Comum (Núcleo Comum) dos cursos de licenciatura desta IFES, aprovada por meio da Resolução CEPEX Nº 406, de 20 de janeiro de 2026.

Ademais, fui membro da Comissão Organizadora da Jornada das profissões, de comissões de acompanhamento de cursos, bem como de comissões de reformulação de cursos de graduação atuando também na comissão organizadora da 3ª Semana do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática.

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Desde o início de minha função de pedagogo, nesta instituição, atuei de forma colaborativa em ações de extensão e apoio ao ensino. Entre os anos de 2014 e 2017, período em que estava lotado na Unidade de Ensino Colégio de Aplicação, coordenei dois projetos de ensino, intitulados: Projeto de Ensino de Xadrez e Projeto HortCap, o primeiro teve como objetivo ensinar xadrez aos estudantes e explorar conteúdos curriculares em tabuleiros temáticos. Este projeto foi desenvolvido a partir de oficinas e campeonatos de xadrez, foi apresentado e aprovado em assembleia docente. O projeto HortCap, desenvolvido em parceria com uma docente do Colégio, com uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, teve como objetivo promover aprendizagens transdisciplinares em um ambiente de horta escolar. O referido projeto teve cinco edições, mobilizando pesquisas, produção de artigos, participação em feiras de ciências e produção de uma mostra de conhecimento.

No que se refere a elaboração de projetos, destaco minha participação nas comissões de criação do curso de Odontologia e do curso de Terapia Ocupacional (portaria nº 1755, de maio de 2025 e portaria nº 1380 de abril de 2025) nas quais realizei orientações pedagógicas e técnicas, em conformidade com as legislações em vigência, para a elaboração do Projeto Político Curricular dos referidos cursos.

Minha atuação em ações de extensão deu-se por meio de participação em comissões de elaboração de projetos de extensão do Colégio de Aplicação, ou mesmo da atuação como colaborador em projetos desenvolvidos por docentes do CAP- Ufac. Participei dos projetos de extensão: Seringal Quixadá: estudo socioambiental e cultural de uma comunidade às margens do Rio Acre; I Fórum de Educação, Saúde e Meio Ambiente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, realizado por meio de um projeto de extensão. Participei também do projeto de extensão intitulado Literacia: leitura e cidadania na Baixada da Sobral; II Ciclo de palestras e debates do Grupo de Estudos em Análise do Discurso e Ensino de Línguas. Além disso, ministrei a palestra Literacia: percursos da leitura na educação básica. Fui colaborador nos projetos de extensão: UNATI: capacitando a terceira idade na utilização do conhecimento; Biocamp -integrando Conhecimentos e saberes (2 edições).

Posteriormente, já lotado na pasta de currículo da DIADEN, fiz parte das comissões organizadoras dos projetos de extensão: Formação Didática-Administrativa e Jornada Pedagógica.

No que diz respeito a produção de material técnico, destaco que recentemente, na função de coordenador

de currículo, juntamente com os servidores que compõem o quadro técnico desta coordenadoria, elaborei um documento técnico de função orientadora, intitulado "Orientações para as Ações Curriculares de Extensão nos cursos de Graduação da Ufac, O referido documento foi disponibilizado de forma eletrônica às comissões de reformulação e ou criação dos regulamentos de extensão curricular.

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

No quesito exercício de função ou cargo institucional, destaco que desde 2023 tenho exercido a função de Coordenador de Currículo na Diretoria de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino - DIADEN. Nesta função, contribuo com orientação pedagógica, técnica e legislativa nos processos de reformulação e criação de cursos de graduação. Realizo visitas às coordenações de cursos, reuniões com comissões de reformulação ou criação de Projetos Políticos Curricular, emito parecer acerca dos processos de reformulação e implementação da curricularização da extensão, bem como a inserção de dados no Sistema de Informação para o Ensino.

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

No quesito publicação de livros de interesse institucional, fui autor e co-autor de alguns capítulos de livros escritos a partir das pesquisas e projetos desenvolvidos durante minha atuação como pedagogo do Colégio de Aplicação. Dentre eles destaco os capítulos de livros publicados na obra **Pesquisa no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico 2** publicado pela editora Stricto Sensu em 2019. Totalizando três capítulos respectivamente intitulados: Literacia: Práticas de Leitura e escrita em Ambiente digital colaborativo; (Re)Significação da Coordenação Pedagógica no Ensino Básico; Trabalho pedagógico na alfabetização. Publiquei também no livro **A Educação no Brasil e no Mundo: Avanços, Limites e Contradições 6** um capítulo intitulado " Transdisciplinaridade e neurociência da aprendizagem em contexto de horta escolar, publicado pela editora Atena em 2020. Também possuo um capítulo no livro **Colégio de Aplicação - Ufac: 40 anos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Formação docente** , intitulado Práticas de Leitura Literária na Escola: Uma Experiência com Círculos de Leitura, publicado pela ADUFAC em 2022.

Também publiquei alguns artigos que abordam o contexto da educação básica, em diálogo com as ações de ensino que desenvolvi no Colégio de Aplicação tais como os artigos:

- Biocampando: Vivenciando e Integrando Saberes, Movimentos e Ambientes;
- Xadrez no Colégio de Aplicação: Uma Intervenção Pedagógica;
- Biocamp na Ótica Pedagógica: um Relato de Experiência;
- Os aspectos Cognitivos Manipulados no Jogo de Xadrez: Questões observadas no Colégio de Aplicação;
- Aplicabilidade da Transdisciplinaridade e Neurociência da Aprendizagem em uma Horta Escolar.

Em relação a apresentação de trabalhos de interesse institucional, destaco a apresentação de duas comunicações orais, uma no Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa - SIMELP e outra no Seminário de Institutos, Colégios e Escolas de Aplicação - SICEA. No SIMELP apresentei o trabalho intitulado "Círculos de Leitura: Possibilidades para Potencializar Práticas de Leitura na Escola" e no SICEA o trabalho intitulado "Viajantes da Leitura: ler, sentir e vivenciar a literatura na escola".

Recentemente atuei como palestrante no Curso " Atribuições da Coordenação de Currículo relativos aos cursos de Graduação" ofertado durante as atividades da "Formação Didática - Administrativa 2026.1" Neste curso, falei sobre a atuação da coordenadoria de currículo nos processos de criação/reformulação dos cursos, no estudo das legislações que orientam a criação e reformulação de cursos de graduação, adequação

de linguagem pedagógica e do sistema, inserção de dados no SIE. O curso foi destinado a professores atuantes nas graduações da universidade.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

Ao longo da minha trajetória profissional na Universidade Federal do Acre, desenvolvi e consolidei um conjunto de saberes e competências que resultam da articulação entre formação, experiência profissional, participação institucional, reflexão sobre a prática, produção de conhecimento e atuação em diferentes espaços da Universidade. Esse processo ocorreu de maneira progressiva, acompanhando a ampliação das responsabilidades assumidas desde meu ingresso no cargo de Pedagogo, em 2014, e qualificando minha atuação nas dimensões pedagógica, curricular, técnico-administrativa, científica e institucional.

Entendo que os saberes profissionais que construí não se restringem ao domínio das atribuições formais do cargo. Foram constituídos na relação com situações concretas de trabalho que exigiram análise, planejamento, tomada de decisões, resolução de problemas, trabalho coletivo, interpretação de normativas, elaboração de documentos técnicos, orientação de profissionais e participação na construção de soluções para demandas institucionais. Dessa forma, minha experiência na UFAC possibilitou transformar conhecimentos adquiridos na formação acadêmica e profissional em saberes mobilizados diante de diferentes contextos e necessidades institucionais. Saberes pedagógicos e capacidade de articulação entre ensino, pesquisa e extensão

Minha atuação no Colégio de Aplicação constituiu uma etapa fundamental para a construção dos meus saberes pedagógicos. Nesse período, desenvolvi experiências relacionadas ao acompanhamento de estudantes, à orientação educacional, à participação em conselhos de classe, à elaboração e coordenação de projetos de ensino e à participação em ações de extensão. Essas experiências me permitiram compreender, de forma concreta, a complexidade dos processos educativos e desenvolver competências para analisar situações pedagógicas, planejar ações e trabalhar colaborativamente com docentes e demais profissionais.

A coordenação do Projeto de Ensino de Xadrez e do Projeto HortaCap foi especialmente significativa nesse processo. O desenvolvimento dessas propostas exigiu que eu articulasse conhecimentos pedagógicos, planejamento, interdisciplinaridade e estratégias de aprendizagem a situações concretas vivenciadas pelos estudantes. No caso do Projeto HortaCap, desenvolvido com uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, a experiência possibilitou a construção de aprendizagens transdisciplinares em um ambiente de horta escolar. O projeto teve cinco edições e envolveu pesquisas, produção de artigos, participação em feiras de ciências e realização de mostra de conhecimento.

A partir dessas experiências, desenvolvi a competência de compreender o projeto pedagógico como espaço de articulação entre diferentes saberes e de criação de situações educativas contextualizadas. Mais do que executar atividades, passei a mobilizar conhecimentos pedagógicos para planejar, acompanhar e avaliar propostas que articulassem aprendizagem, pesquisa e participação dos estudantes. A sistematização dessas experiências também contribuiu para minha formação como produtor de conhecimento sobre a própria prática profissional.

A participação em projetos de extensão, como Seringal Quixadá, Literacia: leitura e cidadania na Baixada da Sobral, Biocamp – Integrando Conhecimentos e Saberes e outros projetos desenvolvidos no Colégio de Aplicação, ampliou minha compreensão sobre a função social da Universidade e sobre a necessidade de estabelecer relações entre o conhecimento acadêmico e diferentes contextos sociais.

Desse percurso resultou, portanto, o desenvolvimento de competências para atuar de maneira articulada nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão, compreendendo-as não como ações isoladas, mas como dimensões complementares da atuação institucional.

Desenvolvimento de saberes técnicos e de análise dos processos institucionais

A mudança de atuação para a DIADEN representou uma ampliação significativa dos meus saberes profissionais. Na Coordenadoria de Regulação e Avaliação, passei a atuar em processos relacionados às avaliações externas, às visitas técnicas do Ministério da Educação, ao ENADE e à elaboração de pareceres técnicos.

Essa experiência possibilitou desenvolver competências relacionadas à análise documental, à interpretação de informações, ao acompanhamento de processos avaliativos e à elaboração de documentos técnicos. Ao atuar nesse espaço, ampliei minha compreensão sobre os mecanismos institucionais de avaliação e regulação da educação superior e passei a relacionar conhecimentos pedagógicos com aspectos técnicos e administrativos próprios da gestão universitária.

A participação em visitas técnicas, comissões de acompanhamento e processos de reformulação de cursos também exigiu uma postura profissional fundamentada na análise de documentos, na observação de procedimentos institucionais e na capacidade de dialogar com diferentes sujeitos e setores da Universidade. Essa experiência contribuiu para ampliar minha autonomia profissional e minha capacidade de atuar em processos que envolvem diferentes dimensões da organização acadêmica.

Saberes curriculares e competência para orientar processos de criação e reformulação de cursos

A atuação na Coordenadoria de Currículo constituiu outro importante momento de consolidação dos meus saberes profissionais. A partir de 2020, passei a acompanhar processos de reformulação de Projetos Pedagógicos de Curso e, posteriormente, a exercer a função de Coordenador de Currículo, ampliando minha responsabilidade na orientação de processos de criação, reformulação e implementação de cursos e na implementação da curricularização da extensão.

Nesse contexto, desenvolvi saberes específicos relacionados à organização curricular, à elaboração e análise de Projetos Pedagógicos de Curso e à interpretação e aplicação das legislações e normativas que orientam a educação superior. Esses saberes são mobilizados cotidianamente na orientação de coordenações de cursos e de comissões responsáveis pela criação e reformulação de cursos.

Minha atuação em processos de criação dos cursos de Odontologia e Terapia Ocupacional evidencia a mobilização desses conhecimentos em situações concretas. Nessas comissões, realizei orientações pedagógicas e técnicas para a elaboração dos respectivos Projetos Político-Pedagógicos, considerando as legislações vigentes.

A experiência acumulada nessa área permitiu desenvolver uma competência que considero central em minha atuação profissional: a capacidade de articular conhecimentos pedagógicos, curriculares, técnicos e normativos para orientar processos institucionais complexos. Essa competência possibilita que minha atuação não se limite à análise formal dos documentos, mas envolva a compreensão das implicações pedagógicas e institucionais das decisões curriculares.

Saberes relacionados à curricularização da extensão e à produção de conhecimento técnico institucional

A atuação na implementação da curricularização da extensão possibilitou a construção de conhecimentos específicos sobre a integração da extensão aos currículos dos cursos de graduação. A participação no grupo de trabalho responsável pela adequação do Sistema de Informação para o Ensino e a elaboração de orientações para as ações curriculares de extensão exigiram a articulação entre conhecimentos pedagógicos, legislação, organização curricular e procedimentos administrativos.

A elaboração do documento técnico “Orientações para as Ações Curriculares de Extensão nos cursos de Graduação da Ufac” representa, nesse sentido, uma expressão concreta do desenvolvimento desses saberes. O documento foi produzido juntamente com os servidores da Coordenadoria de Currículo e disponibilizado às comissões responsáveis pela criação e reformulação dos regulamentos de extensão curricular.

Essa experiência contribuiu para desenvolver minha competência de sistematizar conhecimentos técnicos e transformá-los em material orientador para utilização institucional. Trata-se de um saber que ultrapassa o conhecimento individual, uma vez que foi convertido em instrumento de apoio às atividades de outros profissionais e às comissões responsáveis pelos processos curriculares.

Competências de análise, mediação e trabalho coletivo

A participação em diferentes comissões e grupos de trabalho contribuiu para desenvolver competências relacionadas à análise, à mediação, ao diálogo e à tomada de decisões coletivas. Ao longo da minha trajetória, participei de comissões com finalidades distintas, envolvendo avaliação, reformulação e criação de cursos, adequação de sistemas institucionais, investigação administrativa e elaboração de propostas pedagógicas.

A participação na Comissão Especial de Inquérito Administrativo, por exemplo, envolveu a investigação de possíveis irregularidades relacionadas ao uso do Sistema de Informação para o Ensino. Já a participação no grupo de trabalho de adequação do SIE esteve relacionada à análise de possibilidades de registro da carga horária da extensão curricular.

Essas experiências exigiram responsabilidade, capacidade de análise, respeito aos procedimentos institucionais e disposição para construir encaminhamentos coletivos. Com isso, desenvolvi competências

para atuar em situações que demandam não apenas conhecimento técnico, mas também capacidade de diálogo, argumentação e construção coletiva de soluções.

A participação na Comissão mista do CEL e do CELA, responsável pela elaboração da Proposta Pedagógica de Formação Geral Comum dos cursos de licenciatura, aprovada pela Resolução CEPEX nº406, de 20 de janeiro de 2026, representa outra experiência em que mobilizei esses saberes.

Desenvolvimento de competências de gestão e responsabilidade institucional

O exercício da função de Coordenador de Currículo ampliou significativamente minhas responsabilidades profissionais e possibilitou consolidar competências de gestão, orientação e acompanhamento de processos institucionais. No exercício dessa função, atuo na orientação pedagógica, técnica e legislativa de processos de criação e reformulação de cursos, realizo reuniões com coordenações e comissões, analiso processos, emito pareceres e acompanho a implementação da curricularização da extensão e os procedimentos relacionados ao Sistema de Informação para o Ensino.

Essa atuação exigiu o desenvolvimento de maior autonomia na análise e encaminhamento de demandas, bem como a capacidade de articular diferentes conhecimentos para subsidiar decisões institucionais. A experiência acumulada permitiu que eu desenvolvesse uma visão mais abrangente da organização acadêmica da Universidade, compreendendo a relação entre legislação, currículo, gestão, formação acadêmica e funcionamento institucional.

A responsabilidade assumida nessa função também contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de orientar outros profissionais e de atuar como mediador entre diferentes sujeitos e instâncias acadêmicas. Dessa maneira, os conhecimentos construídos ao longo da trajetória passaram a ser mobilizados não apenas para a execução das minhas próprias atividades, mas também para subsidiar o trabalho de coordenações, comissões e outros servidores envolvidos nos processos curriculares.

Produção, sistematização e difusão de conhecimentos

A produção científica e técnica constitui outra dimensão importante dos saberes e competências desenvolvidos ao longo da minha trajetória. As experiências vivenciadas no Colégio de Aplicação foram objeto de reflexão e sistematização em capítulos de livros e artigos, abordando temas relacionados à leitura, alfabetização, interdisciplinaridade, horta escolar e utilização pedagógica do xadrez.

A produção desses trabalhos possibilitou desenvolver a competência de transformar experiências profissionais em objetos de reflexão, análise e produção de conhecimento. Esse movimento contribuiu para superar uma compreensão da prática profissional como mera execução de tarefas, passando a compreendê-la também como espaço de produção de saberes.

A apresentação de trabalhos no Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa – SIMELP e no Seminário de Institutos, Colégios e Escolas de Aplicação – SICEA ampliou essa competência para a dimensão da difusão do conhecimento. Nessas oportunidades, compartilhei experiências e reflexões relacionadas às práticas de leitura desenvolvidas no Colégio de Aplicação.

Mais recentemente, a atuação como palestrante no curso “Atribuições da Coordenação de Currículo relativos aos cursos de Graduação”, realizado na Formação Didática-Administrativa 2026.1, possibilitou sistematizar e compartilhar conhecimentos técnicos construídos no exercício da função de Coordenador de Currículo. Nessa formação, abordei aspectos relacionados à criação e reformulação de cursos, legislação, organização curricular, linguagem do sistema institucional e inserção de dados no SIE.

Essa experiência demonstra o desenvolvimento da competência de comunicação e formação institucional, uma vez que conhecimentos construídos no exercício profissional foram organizados e compartilhados com professores da Universidade.

Considerando o conjunto da minha trajetória, identifico como principais saberes e competências desenvolvidos: a capacidade de análise pedagógica e curricular; o domínio de procedimentos relacionados à criação, reformulação e implementação de cursos; a capacidade de interpretar e aplicar legislações e normativas educacionais; a elaboração e análise de documentos técnicos; a participação qualificada em comissões e grupos de trabalho; a capacidade de orientar profissionais e comissões; a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; a produção e sistematização de conhecimentos; e a comunicação e difusão de conhecimentos técnicos e científicos.

Esses saberes foram construídos progressivamente e passaram a ser mobilizados em situações profissionais cada vez mais complexas. Minha trajetória evidencia, portanto, um processo de ampliação da autonomia, das responsabilidades e da capacidade de intervenção nos processos institucionais. A passagem da atuação predominantemente vinculada ao acompanhamento pedagógico no Colégio de Aplicação para a atuação em processos de avaliação, currículo, criação e reformulação de cursos, curricularização da extensão e coordenação institucional demonstra essa ampliação.

Compreendo, assim, que minhas experiências profissionais não representam apenas um conjunto de

atividades realizadas ao longo do tempo, mas constituem um processo contínuo de aprendizagem e desenvolvimento profissional. Os conhecimentos adquiridos foram incorporados à minha prática e transformados em competências que hoje me permitem atuar na análise de processos, na orientação pedagógica e técnica, na produção de documentos, na participação em decisões institucionais, na formação de servidores e na construção de soluções para demandas da Universidade.

Nesse sentido, os saberes e competências desenvolvidos ao longo da minha trajetória qualificam minha atuação como Pedagogo e contribuem para o cumprimento das finalidades institucionais da UFAC. Minha experiência profissional possibilitou ampliar progressivamente minha capacidade de atuação, passando da execução e acompanhamento de atividades para a participação na elaboração, orientação, gestão e sistematização de processos institucionais. É nesse percurso de construção, mobilização e compartilhamento de conhecimentos que reconheço os saberes e competências que fundamentam minha solicitação de Reconhecimento de Saberes e Competências.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

A análise do conjunto da minha trajetória profissional demonstra a vinculação das atividades desenvolvidas aos requisitos previstos para o nível de Reconhecimento de Saberes e Competências que pleiteio, RSC-VI. Ao longo da minha atuação na Universidade Federal do Acre, as experiências profissionais acumuladas possibilitaram o desenvolvimento de saberes e competências em diferentes dimensões do trabalho institucional, abrangendo participação em comissões e grupos de trabalho, atuação em projetos de ensino e extensão, responsabilidades técnico-administrativas, exercício de função de coordenação, produção e difusão de conhecimentos e participação em processos de criação, reformulação e implementação de cursos.

Para fins de avaliação do presente processo, foram consideradas atividades correspondentes a 13 critérios da tabela de pontuação, que totalizam 222,5 pontos. Esse resultado evidencia a amplitude e a diversidade das experiências profissionais desenvolvidas ao longo da minha trajetória e demonstra que minha atuação não se restringiu ao desempenho ordinário das atribuições do cargo, mas envolveu atividades que mandaram conhecimentos especializados, ampliação de responsabilidades, participação em processos institucionais e produção de resultados para a Universidade.

As atividades desenvolvidas ao longo da minha trajetória apresentam correspondência com diferentes dimensões previstas nos requisitos do RSC-PCCTAE. Minha participação em comissões, grupos de trabalho e representações institucionais demonstra minha inserção em processos coletivos de análise, planejamento e tomada de decisões. Entre essas experiências, destacam-se a participação em comissão especial de inquérito administrativo, no grupo de trabalho de adequação do Sistema de Informação para o Ensino, em comissões de acompanhamento e reformulação de cursos e na Comissão mista do CEL e do CELA, responsável pela elaboração da Proposta Pedagógica de Formação Geral Comum dos cursos de licenciatura.

Essas experiências estão relacionadas ao desenvolvimento de competências que ultrapassam a execução de atividades rotineiras, uma vez que exigiram análise, responsabilidade institucional, interpretação de informações, diálogo entre diferentes sujeitos e construção coletiva de encaminhamentos. A participação nesses espaços demonstra, portanto, minha capacidade de contribuir tecnicamente para processos institucionais de diferentes naturezas.

Também se vincula aos requisitos do RSC-VI minha atuação em projetos institucionais de ensino e extensão. No Colégio de Aplicação, coordenei projetos de ensino e participei de ações de extensão que articularam práticas pedagógicas, produção de conhecimentos e interação com a comunidade. Posteriormente, na DIADEN, participei de comissões relacionadas à criação e reformulação de cursos e à organização de ações institucionais.

A atuação na Coordenadoria de Currículo constitui, nesse conjunto, uma dimensão particularmente relevante. Desde 2022, com o exercício da função de Coordenador de Currículo, passei a assumir

responsabilidades relacionadas à gestão de pessoas, orientação pedagógica, técnica e legislativa dos processos de criação e reformulação de cursos, à análise e emissão de pareceres, ao acompanhamento da implementação da curricularização da extensão e aos procedimentos relacionados ao Sistema de Informação para o Ensino.

O exercício dessa função demonstra a ampliação das responsabilidades assumidas ao longo da carreira e a mobilização de conhecimentos especializados em processos que possuem abrangência institucional. A experiência acumulada no exercício da função possibilitou consolidar competências de análise curricular, interpretação normativa, orientação técnica, mediação e acompanhamento de processos acadêmicos.

A produção e a difusão de conhecimentos também constituem dimensão importante para a vinculação das atividades ao nível pleiteado. Ao longo da minha trajetória, produzi capítulos de livros e artigos relacionados às experiências desenvolvidas no Colégio de Aplicação, além de apresentar trabalhos em eventos científicos e institucionais.

Essas produções demonstram minha capacidade de sistematizar experiências profissionais, transformá-las em conhecimento e difundir-las em espaços acadêmicos e institucionais. Mais recentemente, essa competência foi mobilizada na elaboração de material técnico destinado à orientação das ações curriculares de extensão nos cursos de graduação da UFAC e na participação como formador em atividade destinada a professores da Universidade.

Dessa forma, considero que o conjunto de atividades apresentado atende à lógica dos requisitos do RSC-VI ao evidenciar não apenas a experiência acumulada, mas a capacidade de mobilizar novos conhecimentos para atuar em processos institucionais, assumir responsabilidades, produzir conhecimento técnico e científico e contribuir para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Universidade.

A trajetória apresentada demonstra uma progressiva ampliação das responsabilidades assumidas. Meu ingresso na UFAC ocorreu em 2014, no Colégio de Aplicação, em atividades relacionadas ao acompanhamento pedagógico e à educação básica. Posteriormente, minha atuação passou a envolver avaliação, regulação, acompanhamento de cursos, currículo, criação e reformulação de Projetos Pedagógicos de Curso e curricularização da extensão. Desde 2022, essa trajetória inclui também o exercício da função de Coordenador de Currículo.

Essa progressão evidencia o desenvolvimento profissional construído ao longo da experiência institucional. Os conhecimentos inicialmente mobilizados no âmbito pedagógico foram sendo ampliados e articulados a conhecimentos técnicos, curriculares, administrativos e normativos, permitindo minha atuação em processos de maior abrangência e complexidade.

A ampliação das responsabilidades também pode ser observada na natureza dos documentos, orientações, pareceres, projetos e processos dos quais participei. A atuação passou gradativamente da participação em atividades e projetos para a orientação de comissões, análise de processos, elaboração de documentos técnicos e coordenação de atividades relacionadas ao currículo da Universidade.

Nesse sentido, o RSC-VI representa, para mim, o reconhecimento de um percurso profissional no qual a experiência acumulada se converteu em conhecimentos e competências mobilizados em favor da instituição.

As atividades desenvolvidas apresentam relevância institucional porque estão diretamente relacionadas ao funcionamento, ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e administrativas da UFAC. No âmbito da educação básica, a atuação no Colégio de Aplicação contribuiu para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, para a formação dos estudantes e para a produção e difusão de conhecimentos relacionados às práticas educativas. Projetos como o Xadrez no Colégio de Aplicação e o HortaCAp possibilitaram experiências pedagógicas interdisciplinares e produziram resultados posteriormente sistematizados em artigos, capítulos de livros e apresentações acadêmicas.

No âmbito da graduação, minha atuação na Coordenadoria de Currículo possui relevância institucional por estar relacionada à criação, reformulação e implementação dos Projetos Pedagógicos de Curso e a gestão de pessoas. O trabalho desenvolvido envolve orientação às comissões, análise de documentos, interpretação de legislação, emissão de pareceres e acompanhamento de processos, contribuindo para a organização curricular e para o desenvolvimento dos cursos de graduação da Universidade.

A participação nos processos de criação dos cursos de Odontologia e Terapia Ocupacional também evidencia essa dimensão institucional, uma vez que envolveu orientações pedagógicas e técnicas para a elaboração dos respectivos Projetos Político-Pedagógicos, considerando a legislação vigente.

Da mesma forma, a atuação relacionada à curricularização da extensão apresenta relevância para a Universidade, especialmente pela participação em processos de adequação do Sistema de Informação para o Ensino e pela elaboração de documento técnico orientador das ações curriculares de extensão. Esse material foi disponibilizado às comissões de criação e reformulação dos regulamentos de extensão curricular,

ampliando a possibilidade de utilização institucional do conhecimento produzido no exercício profissional.

A atuação em formação de servidores constitui igualmente uma dimensão de relevância institucional. Ao ministrar formação sobre as atribuições da Coordenadoria de Currículo, compartilhei conhecimentos relacionados aos processos de criação e reformulação de cursos, à legislação, à organização curricular e aos procedimentos no Sistema de Informação para o Ensino.

Assim, os conhecimentos construídos individualmente foram, em diferentes momentos, transformados em instrumentos, orientações, produções científicas, ações formativas e contribuições para processos coletivos. Considero que essa capacidade de transformar a experiência profissional em conhecimento compartilhado constitui uma das principais dimensões da relevância institucional da minha atuação.

Considerando a trajetória profissional apresentada, as atividades desenvolvidas e os documentos comprobatórios anexados ao processo, compreendo que minha atuação atende às dimensões necessárias à análise do RSC-VI. A pontuação obtida, de 222,5 pontos distribuídos em 13 critérios da tabela de pontuação, expressa a diversidade e a abrangência das experiências profissionais consideradas neste processo.

O conjunto dessas atividades evidencia participação em diferentes dimensões da vida institucional, abrangendo ensino, pesquisa, extensão, currículo, avaliação, gestão, produção técnica e científica, formação de servidores e participação em comissões e grupos de trabalho. Demonstra, igualmente, uma trajetória marcada pela ampliação progressiva das responsabilidades e pela incorporação de conhecimentos especializados ao exercício profissional.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 01 de setembro de 2026.

Assinado Eletronicamente

NOME DO SIGNATÁRIO EM MAIÚSCULO

Servidor



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Mamedio Bastos, Pedagogo-Area**, em 02/09/2026, às 10:35, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2217810** e o código CRC **D880B35A**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.020783/2026-01

SEI nº 2217810